

NOME: MARCO AURÉLIO SILVA DE SOUZA

TÍTULO: A SOCIEDADE MODERNA COMPETITIVA EM CHOQUE COM A CULTURA PRIMITIVA DO COMPARTILHAMENTO: UMA VISÃO QUE TRANSCENDE AS RELAÇÕES DE PODER SOB A ÓTICA DIVERTIDA DO JOGO INDÍGENA ADUGO: APLICAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CARANGOLA

AUTORES: MAURO JESUS RIBEIRO ROMANHOL, MARCO AURÉLIO SILVA DE SOUZA, MAURO JESUS RIBEIRO ROMANHOL, MARCO AURÉLIO SILVA DE SOUZA , STEFANI MEDEIROS, DANILO TARDEM

PALAVRA CHAVE: COMPORTAMENTO SOCIAL APLICADO, CULTURA, JOGOS INDÍGENAS, ESTRATÉGIA, AÇÃO

RESUMO

O objetivo do projeto é disseminar o emprego de atividades multidisciplinares, que contribuam para reduzir o preconceito por outras culturas e ampliar as possibilidades de leitura em diversos ramos de conhecimento atual. Aplicado nos discentes das escolas públicas de ensino fundamental no entorno de Carangola, o jogo Adugo dos índios brasileiros, busca abrir espaço para o reconhecimento de outras culturas por meio de discussões na sala de aula através de algumas vertentes do conhecimento científico atual. Praticados dentro da proposta dialógica de Freire, são provocados diálogos de forma participativa levando os jogadores, alunos e professores, presente na sala de aula a reconhecer a realidade do outro, o contexto cultural envolvido e a organização da sociedade indígena. A imersão lúdica é conduzida de forma a levar os discentes a aproximar da sociedade e da cultura indígena através da aprendizagem das regras, análise de possibilidades e estratégias inerentes ao jogo, perpassando pela situação do índio em seu habitat, de sua sociedade voltada para a natureza, o respeito à vida e a felicidade e bem estar do outro. As atividades lúdicas terão sua dinâmica inicial na matemática, abrindo um espaço para filosofia política, comportamento social humano e animal, ecologia, técnicas de administração empresarial, de acordo com sua interação. Nosso pôster vem apresentar os resultados em Serviço Social, onde discorreremos sobre as particularidades da sociedade moderna em contraponto com a comunidade primitiva, ou seja, a indígena. A condução do processo feita de forma a explorar a mensagem fundamental do jogo, cuja a finalidade não é apenas o "ganhar" do mercantilismo europeu, mas o participar, o alegrar e o explorar possibilidades. Através das culturas tribais, o homem observa a natureza, seus ciclos e seus jogos, e a repassa para o seu cotidiano. O envolvimento nesta experiência possibilita ir além dos saberes da escola, buscando uma reflexão do que se foi perdido no tempo.